

## Surpreendidos



Enlevados com a mensagem de Jesus, empolgaram-se em múltiplas actividades preparatórias para a reencarnação, aprofundando conhecimentos de ordem geral, estudando Kardec, especializando-se em áreas mais condizentes com a sua maneira de ser, no campo filosófico, científico, religioso, artístico, caritativo.

Assemelhavam-se a forte contingente de combatentes do Cristo, envoltos nas Suas doces vibrações, determinados em voltarem ao planeta Terra para aí zurzirem o materialismo com a chama da fé, com a prática do Amor.

Foram cenas edificantes, emocionantes, e são-no quase sempre, as despedidas dos comprometidos com o Cristo, voltando ao campo de luta, buscando semear o bem e assim libertarem-se do passado delituoso. Compromissos efectuados, promessas de apoio espiritual contínuo, vão quais falanges de homens e mulheres determinados a mudarem o mundo, usando apenas o bastão do Amor.

Mergulhados na carne, quase sempre adormecem à sombra do materialismo, das circunstâncias mundanas, até que um dia, os benfeitores da retaguarda proporcionam um despertar para a realidade com que se comprometeram: casas de oração são erigidas, propósitos nobres são depositados nas consciências, mas o homem, ainda invigilante, não se apercebe que a seara espírita é apenas oportunidade de trabalho, jamais campo de bajulação ou catapulta para o estrelato.

Com a caridade nos lábios, quantas vezes agimos ao contrário!

Quantas vezes mostramos caridade material para nos valorizarmos socialmente, esquecendo a caridade do silêncio perante o erro alheio, a caridade do entendimento, da compreensão.

Mergulhado mais uma vez no círculo vicioso da vaidade, o homem, apesar dos apelos constantes da retaguarda espiritual, bem como dos alertas durante o desprendimento do veículo somático, permanece envolto no seu ego, personalizando a doutrina que se quer universal, universalista e despersonalizada.

Pensando agir no bem, alimenta-se na vaidade.

Pensando cumprir com os compromissos assumidos, encarcera-se nos vícios pretéritos, onde o ego funciona quais algemas que o manietam.

Mais tarde, desencarnam almejando o país da luz, as recepções felizes ao som de trombetas, com músicas suaves, e deparam-se apenas... consigo próprios.

São os espíritas surpreendidos... até que um dia aprendam que o Amor é o caminho que nos levará aos estados de alma felizes, Amor esse que passa pelo trabalho por todos, para todos, sem qualquer tipo de prurido ou de vaidade ou ainda de vontade de destaque.

Enquanto não nos consciencializarmos de que nada mais conta do que o Amor, continuaremos a ser surpreendidos no mais Além, encontrando-nos tal qual somos e não tal qual desejaríamos em virtude de relatos de outrem, encontrados na bibliografia espírita.

Que os espíritas se consciencializem de que o seu agir deve ser coerente com a doutrina que defendem.

Amélia Cardia

Psicografia recebida nas Caldas da Rainha, Portugal, em 2 de Dezembro de 2003

Publicado por José Lucas em [17.3.10](#)